

ATA DA 1ª REUNIÃO DO FÓRUM DE TI DO IFC DE 2014.


Aos seis dias do mês de maio de dois mil e quatorze as quatorze horas, no Câmpus Santa Rosa do Sul, realizou-se a primeira reunião ordinária do Fórum de Tecnologia da Informação, com a presença dos membros: Marcio Crescencio, diretor de tecnologia da informação do Instituto Federal Catarinense; Jonas Antunes da Silva, coordenador de TI do Câmpus Concórdia; Anderson Conti Soprana, coordenador de TI do Câmpus Sombrio/Santa Rosa do Sul; Rafael Andrade, docente e coordenador de TI do Câmpus Ibirama; Marcio Marcelo Piffer, docente e coordenador de TI do Câmpus São Francisco do Sul; Carine Calixto Aguenta, analista de TI substituta do coordenador de TI do Câmpus Camboriú; Diego Alan Pereira, coordenador de TI do Câmpus Videira; Clóvis Cristiano Brignoli, coordenador de TI do Câmpus Rio do Sul; Ricardo Karpinski, técnico em TI substituto do coordenador de TI do Câmpus Luzerna; João Ricardo Téchio, coordenador de TI do Câmpus Araquari; Juliano Rettori, coordenador de TI do Câmpus Fraiburgo; Marcos Antonio Malfatti, analista de TI da Reitoria; Vander Vigolo, coordenador de sistemas. O diretor de TI deu as boas vindas a todos, passou a palavra ao diretor geral do campus Santa Rosa do Sul, professor Carlos Antonio Krause que proferiu as boas vindas a sua instituição, reiterou o processo de mudança na infraestrutura local e enfatizou as melhorias esperadas em sua gestão, expressou a sua visão da importância para o IFC de acontecer essas reuniões da TI. Boas vindas dadas o diretor geral encerrou a sua participação na reunião, o diretor de TI continuou a reunião com o primeiro ponto de pauta que ficou nesta ordem estabelecida: **1) Planejamento Estratégico:** o diretor de TI apresentou o processo de elaboração do PDTI 2014-2015 do IFC, mostrou a minuta do documento com as fases já concluídas, o que está sendo elaborado e o que ainda falta para a sua conclusão. Enfatizou o capítulo sobre a Organização da TI, as competências da Diretoria de TI e falou da necessidade de acrescentar as competências das coordenações de TI dos campi e de se fazer alguma conexão da TI do campus com a DTI pelo menos operacionalmente devido aos macros projetos que serão tratados nessa reunião. O coordenador do campus Videira disse que no contexto atual a TI do campus não está inserida na Diretoria de TI. Disse que a TI do campus hoje está subordinada ao setor de infraestrutura, que é subordinada ao DAP, que é subordinada à Direção-Geral. Depois de um debate sobre esse exemplo, o consenso de todos foi estudar bem essa situação antes de apresentar uma proposta para a Administração. O desafio é o organograma não prejudicar as atividades e as ações de TI no atendimento as necessidades locais. Como essas competências não estão formalizadas e padronizadas no IFC, o diretor de TI propôs futuras reuniões específicas para tratar do assunto. Disse que estas definições serão necessárias para a elaboração do Regimento Interno da Diretoria de TI. Quanto ao capítulo Referencial Estratégico de TI, mostrou que faltava a definição para Missão, Visão, Valores e Objetivos Estratégicos da área de TI e propôs uma construção em grupo. Após os debates a Missão da TI ficou assim definida "prover soluções de tecnologia da informação com o objetivo de apoiar a missão do IFC". A visão da TI ficou assim definida "ser referência para seus usuários na prestação de serviços de tecnologia da informação visando constante modernização e inovação do IFC". Os valores definidos para a TI "ética, profissionalismo, competência, credibilidade, segurança e transparência". Também foram definidos doze objetivos estratégicos para a TI alinhados aos objetivos estratégicos da instituição para o PDTI 2014-2015 "1. implantar o Sistema Integrado de Gestão 2. Apoio ao ensino, pesquisa e extensão 3. Capacitar o pessoal da TI e os outros servidores 4. Criar a identidade da TI 5. Padronizar as contratações e soluções de TI 6. Criar manuais e fluxos de trabalho 7. Apoiar as políticas de iniciativa à inovação tecnológica 8. Contribuir com a melhoria da infraestrutura dos campi 9. Buscar recursos para a TI 10. Adotar ações de sustentabilidade 11. Oportunizar a participação em eventos 12. Focar as tecnologias



visando atender a política de acessibilidade. O diretor de TI encerrou o primeiro dia da reunião às dezoito horas. **2) Implantação do Sistema SIG:** no segundo dia da reunião o coordenador de sistemas relatou e explicou a composição, objetivos e trabalhos da equipe de implantação. Informou que está agendado um treinamento na reitoria de 19 a 23 de maio para a equipe de desenvolvimento. O objetivo desse treinamento será a preparação da equipe nas tecnologias do sistema para iniciar as customizações que forem necessárias para o IFC. O coordenador de sistemas disse que o SIG está pronto, mas como qualquer outro sistema de informação pode necessitar de alguns ajustes. Explicou a primeira etapa da implantação do SIG é instalar e configurar o SIGAdmin. Este é o sistema principal de administração e gestão dos três sistemas integrados: SIPAC, SIGRH e SIGAA. As particularidades e as estratégias para migração dos sistemas legados nos campus será definido com a equipe de implantação. O diretor de TI informou que a definição da prioridade de implantação dos módulos será definida em breve numa reunião da DTI com a Alta Administração do IFC. O coordenador de sistemas afirmou que o termo de cooperação com a UFRN é de 3 anos e prevê todo o apoio técnico e negocial da equipe da UFRN. Como foi publicado no DOU em 14 de abril de 2014, o cronograma precisa ser reajustado porque previa o início no começo de abril, mas a estimativa da equipe é reduzir o tempo da implantação estimando em 2 anos. O coordenador de sistemas explicou as ferramentas de trabalho disponibilizadas pela UFRN e afirmou que o papel da equipe de implantação do IFC será dar o suporte de primeiro nível aos usuários. O diretor de TI enfatizou que a colaboração dos coordenadores de TI será fundamental para fazer fluir os trabalhos nos campus e atingir a meta de reduzir o tempo de implantação. Enfatizou que o sistema integrado de gestão foi adquirido para ser o único sistema no IFC. Pediu para que antes de planejar e iniciar algum projeto de desenvolvimento interno no campus deve consultar o coordenador de sistemas para verificar a disponibilidade no SIG. **3) Alocação e administração dos recursos de numeração internet fornecidos para o IFC pelo órgão Registro BR:** o Marcos Malfatti explicou como foram as tratativas com a RNP e Registro BR até a obtenção dos blocos de IPv4 e IPv6 para atender a necessidade de todo o IFC. Explicou que o POP-SC sugeriu que a Reitoria se transformasse em um ASN. A Reitoria precisará distribuir e controlar os blocos de Ips para os campus. Assim que implantados os novos IPs, os campus devolverão os IPs antigos ao POP-SC. Explicou que o processo de migração das redes não afetará o funcionamento das redes dos campus. O objetivo e justificativa dada ao Registro BR para a obtenção dos IPs e a Reitoria do IFC se tornar um ASN foi de acabar com o NAT no IFC (Reitoria e campi), então esse esforço deverá ser feito. O Marcos Malfatti explicou que o bloco de IPV6 é suficiente para o IFC e dificilmente vai acabar, já o IPv4 tem fim próximo e se tornará cada vez mais difícil conseguir mais. Ao se tornar um ASN será preciso implementar o roteamento BGP nas redes do IFC. Será preciso padronizar o roteamento BGP também com os provedores de enlaces locais, assim quando o enlace principal cair não será necessário a intervenção direta para mudar conexões e rotas. O diretor de TI enfatizou que a partir de agora, as soluções de rede deverão ser padronizadas e compatíveis com esta ação macro. Após o debate, o diretor de TI ficou de encaminhar a criação de um Grupo de Trabalho com especialistas de TI que administram as redes da Reitoria e dos campi para definirem a metodologia de execução dessa demanda. **4) Federação CAFe RNP:** o Marcos Malfatti explicou que o IFC já faz parte da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). A implementação aconteceu por força da implantação do projeto FONERNP. A população da base foi iniciada com os servidores da Reitoria. Disse que será um trabalho grande popular a base com os dados de todos os servidores e alunos dos campus. A proposta é integrar a base de dados do SIG com o Federação CAFe. A princípio Radius e 802.1x na rede sem fio e cabeada. Ficou acordado que será feito uma pesquisa sobre a maneira de cadastro



desses usuários, qual ferramenta servirá para alimentação da base de dados unificada. Ficou acordado do Marcos Malfatti fornecer acesso a leitura da base do CAFe para os campi que estão com projetos em andamento começarem alinhar as necessidades de cada um com a CAFe. **5) Plano de capacitação:** o diretor de TI explicou que esta pauta é para conseguir prever as necessidades do pessoal da área de TI no PDTI 2014-2015. Após o debate foram sugeridos os seguintes temas: IPV6, Roteamento Avançado com BGP, Administração de Banco de Dados, Firewall, Segurança em aplicações WEB, Oficina Federação CAFe, COBIT e ITIL, Linux Básico e Avançado (utilizando esforços internos do IFC), CCNA CISCO como sugestão de aproveitar as estruturas dos campus Sombrio e São Francisco do Sul. Nada mais havendo a tratar, o Diretor de TI agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião as doze e trinta horas do dia sete do mês de maio de dois mil e quatorze e eu, Diego Alan Pereira, na condição de secretário, redigi esta ata que será assinada pelo diretor de TI e publicada na página web do IFC.



Marcio Crescêncio
Diretor de Tecnologia da Informação
Portaria nº 2.928 de 16/09/2013
DUO de 17/09/2013